

A BOLA

ANO XXV
3511

EDITOR
J. GONÇALVES BANDEIRA

PROPRIEDADE: SOCIEDADE VICERA DESPORTIVA LIMITADA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
TRAV. DA QUEIMADA, 23, R/C
TELEFONES: N.º 35911/2/3
END. TELEGR. ABLA — LISBOA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 67 — LISBOA

LISBOA
SÁBADO
7
JUNHO
1969

JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

FUNDADORES: CÂNDIDO DE OLIVEIRA e RIBEIRO DOS REIS
DIRECTOR: VICENTE DE MELO

PUBLICA-SE AS 2.ªS, 5.ªS e SÁBADOS
Preço avulso 1\$50



O «NOVO SPORTING»? Ainda é cedo de mais para falar num «novo Sporting», se bem que o clube conta, agora, com novos mentores. Há que aguardar pelos frutos do trabalho de Fernando Vaz e de Moniz Pereira que, no relvado de Aivalde aparece a correr descontraindo ao lado de Carvalho, Panhafa, Bastos, Lourenço, Chico, Albreu, Sifo, Armando, Celestino, Pedro Gomes, Carlos Pereira, Oliveira Duarte, Lejano, Ernesto e Bardo.

AFINAL, OS OSSOS DELE NÃO ERAM DE FERRO...

CHEGUEI AO FIM!

— RECONHECE AMÉRICO —

O Américo não foge mais. A notícia entrou-me no aparelho pelo fio do telefone, como tantas outras de sensação que tenho transferido para as colunas de «A Bola», em vinte e dois meses que levo de casa.

Mas não era mais uma notícia sensacional. Ela tinha qualquer coisa de dramática que logo adormeci. Era uma notícia terrível.

Mel-me a caminho, ao encontro do drama. Desço no elevador; palmeiro Sá da Bandeira, tiro para a Avenida dos Aliados; subo no ascensor, volto à esquerda, abro a porta do quarto 5 e deita-me de frente com um moço de paciente, curado nos dias andanças do jogo.

Américo Ferreira Lopes mais a sua porta sugessada é a resignação em pessoa.

Cheguei ao fim!

Neste grilo da sua alma não há revolta. Há resignação por o fim ter sido precipitado. E o mais inesperadamente, como adiante ele próprio

ENTREVISTA DE
JUSTINO LOPES

...vai ter oportunidade de contar aos nossos leitores.

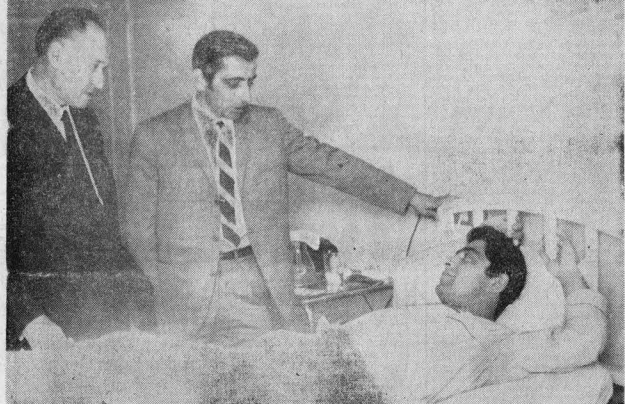
Olho em redor. Mas não tenho necessidade de aliviar o silêncio que se abate quando se produz uma sentença tão terrível como aquela que chegou ao fim. O Sol invade-me o quarto. Américo está sereno. E como se o visse nas Antas, esperando o início de mais uma sessão de trabalho, acariciando os laqueados ratos so-

lars. Entrou um jornalista. Para o Américo, já saudoso dos estádios, foi como se tivesse visto o próprio fu-
(Continua na 3.ª pág.)

ENTREVISTA DE
MARCEL DE LEENER

...diferente e até mesmo os que não ligam ao desporto tomaram posição.

E preciso que se diga que, na Bélgica, Eddy Merckx é considerado um símbolo. Um símbolo de desportivismo, de lealdade. E uma espécie de super-



FIM DE UM JOGADOR? Américo, o categorizado guarda-redes internacional do F. C. Porto, parece ter chegado ao fim da sua gloriosa carreira. Aqui a vemos, na sua cama de operado, a receber a visita de Vieira e Schwartz, os novos treinadores do seu clube — um clube a que deu o melhor do seu esforço e da sua dedicação. «Cheguei ao fim!» — diz Américo. O qual que não, mas, se assim aconteceu, ele pode bem orgulhar-se pelo muito que fez pelo futebol nacional.

DOCUMENTÁRIO

ENTRADAS E SAÍDAS...

Uli, com a devida atenção, tudo o que se publicou dos discursos (ou seus resumos) pronunciados, aqui e além, nos solenísticos actos de posse dos novos técnicos de alguns clubes. Comoreme (que quem, sou assim!) a confiança que floria, nas bocas dos dirigentes; embos-me de caloriza a promessa de entendimento e compreensão dos empregados.

Reina a paz, não direi em Vardólia, mas na cidade do futebol.

Não fora eu lembrar-me de momentos parelhos, ao longo de algumas décadas, e mais do retiro das mentes que cada se mostraram, e semi-meia feliz com o edido clima

POR JOSÉ OLÍMPIO

que, dum pulo, nos cingia a todos. A experiência, a tal smadre de todas as coisas, perturba-me, porém, a alma. Como a suspeita de nuvens, em tarde primaveril...

Se se olhar, apenas, aos méritos dos que chegam e assumiram funções, o medo não terá justificação. Todos eles — o Fernando Vaz, o Pedroto, o Schwartz, o Vieira —
(Continua na 6.ª pág.)

V Grande Prémio do F. C. PORTO

TENAZINHA (Sporting)

NÃO PODE DORMIR TRANQUILO

(LER REPORTAGEM NA PAGINA 2)

BRUXELAS — O sucedido com Merckx teve o condão de chocar a opinião pública belga. Foi um escândalo que atingiu proporções como raramente sucedeu. E assunto que não deixou ninguém in-

V Grande Prémio do F. C. PORTO
TENAZINHA (Sporting)
NÃO PODE DORMIR TRANQUILO
(LER REPORTAGEM NA PAGINA 2)

DICIONÁRIO DESPORTIVÍSSIMO

MISERIA — clube sem bolas porque comemoram todas.
— ciclista a pé.
— os trinta raguebistas a lutar por um só medalhão.
MISSEIS — o dardo, o peso, o disco.
MISIVÁ — «Estimo que esta, o vá encontrar de perfeitia e feliz saúde, na companhia de todos os seus, e que a próxima jornada da seja mais faturoz-peba».

TUDO SUSPENSO, MAS...

FONSECA «À CAMINHO» DO BENFICA

MISERIA — CICLISTA A PÉ
POR CARLOS PINHÃO
MOCA — em português, esticks.
(Continua na 6.ª pág.)

MISTER — o treinador.
MISTERIO — os segundos do «Mister».
MISTICA — sentir a camisola.
MISTO — «Quita com titulares e reservas».
MIDRA — «Arqueos taurino».
MOBILA — «jogador muito antigo e que tem sempre lugar na equipa».

As meias-finais da «TACA»

EMOÇÃO

QUE CHEGA PARA DOIS DIAS

ESTAS meias-finais da «Taca de Portugal», cujos encontros de primeira transmissão se repartem pela noite de hoje (Benfica-C. U. F.) e pela tarde de amanhã (Sporting-Académica), lançaram-nos, por momentos, no sonho dum aspiração impossível: quando virá o dia em que todas as eliminatórias da popular competição se revestirão do mesmo interesse desportivo, do mesmo equilíbrio de forças, da mesma dúvida quanto ao seu desfecho final? Sabemos que, infelizmente, isso

Hoje, às 21.45 horas:
BENFICA — G. D. CUF
Amanhã, às 17 horas:
SPORTING — ACADÉMICA

POR ALFREDO FARINHA

É inegável, todavia, que a tendência para o equilíbrio de valores e de possibilidades, verificada em todos os campos da actividade humana, atingiu, também, o futebol português. O último Campeonato Nacional constituiu, sob esse aspecto, uma notável demonstração de progresso, de que as carreiras do Vitória de Guimarães, do Vitória de Setúbal e do próprio Belenenses foram elevados e eloquentes testemunhos. Essas três equipas, juntamente com as quatro que disputam as meias-finais da Taca (e sem esquecer, evidentemente, o F. C.

Porto, que foi um dos grandes animadores do «Nacionais» e ganhou pouco a conquista do título) formam, já, um «bloco maioritário» no escalão superior do futebol nacional, um bloco em que essa saudável tendência para a equiparação de forças parece concretizar-se e solidificar-se. Se, como todos esperamos, e desejamos, os oito clubes referidos conseguirem manter intactos os seus quadros, ou se — o que seria ainda mais desejável — todos lograrem acrescentar-

(Continua na 6.ª pág.)

AS GRANDES REPORTAGENS DE «A BOLA»

EDDY MERCKX
INTÉRPRETE DO ESCÂNDALO DA SEMANA

SÓ UM LOCO SE DROGAVA

numa etapa de «enrolar a manta»

V Grande Prémio do F. C. PORTO
TENAZINHA (Sporting)
NÃO PODE DORMIR TRANQUILO
(LER REPORTAGEM NA PAGINA 2)

ENTREVISTA DE MARCEL DE LEENER
Correspondente de «A Bola» em Bruxelas

«homem, de ano alado e que nenhum pode ficar indiferente. Com o seu sorriso franco, o seu olhar claro e honesto, a sua enorme classe, é, sem dúvida, o mais popular desportista da Bélgica».

(Continua na 6.ª pág.)

ENTREVISTA DE MARCEL DE LEENER
Correspondente de «A Bola» em Bruxelas

«homem, de ano alado e que nenhum pode ficar indiferente. Com o seu sorriso franco, o seu olhar claro e honesto, a sua enorme classe, é, sem dúvida, o mais popular desportista da Bélgica».

(Continua na 6.ª pág.)



«MORTE»? Para um ciclista, coisa da sua carreira, a exclusão de uma corrida, por evasão de «adapting», é quase uma «morte» profissional. Aínda por cima, Eddy Merckx, o brioso ciclista belga que se vê aqui em acção, lamenta-se de, no «Giro», ser vítima de criminosos moqueiros, tendente a ser afastado do primeiro lugar da maior corrida ciclista de Itália.

